



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

Diretoria de Planejamento (DPLAN)

Divisão de Avaliação e Estatística (DAES)

Indicadores Institucionais

2016

CHAPECÓ/SC

Junho/2017

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta os indicadores institucionais da UFFS referente ao ano de 2016. O monitoramento por indicadores, além de atender as exigências legais dos órgãos de controle externo, tem por objetivo possibilitar à comunidade universitária da UFFS (gestores, docentes, técnicos, estudantes e comunidade externa.), conhecer os impactos das suas ações de ensino, pesquisa e extensão, refletidas nos resultados apresentados.

Indicadores de desempenho são ferramentas de apoio para a tomada de decisões que dizem respeito à alocação de recursos, à análise de gastos e a eficácia e continuidade de processos, ações e projetos acadêmicos e administrativos.

Para a definição dos principais indicadores a serem monitorados pela UFFS, utilizou-se a metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC), desenvolvidos por Kaplan e Norton (1997), mediante adaptações necessárias à realidade da UFFS. Foram realizadas três etapas, coordenada pela Diretoria de Planejamento:

- ETAPA 1 – Definição da Arquitetura de Indicadores;
- ETAPA 2 – Análise dos Objetivos Institucionais e;
- ETAPA 3 – Elaboração do Mapa Estratégico e dos Indicadores da UFFS.

Com base nessa metodologia foram elencados 20 indicadores, considerados estratégicos para a UFFS. Cada um dos indicadores foi relacionado às perspectivas do BSC, às dimensões do SINAES, aos objetivos e à missão institucional, constantes no PDI e no PPA, conforme apresentados no quadro 1.

Quadro 1: Painel de Indicadores Balanceados- UFFS

BSC- Perspectivas	Dimensões do Sinaes (a numeração corresponde à classificada pelo INEP)	PDI/PPA – Objetivos Gerais	Indicadores	Nível	Utilização	Informações
<p>Sociedade</p> <p><i>Para realizar a nossa missão como devemos parecer à comunidade interna e externa?</i></p>	<p>1. Missão e PDI.</p> <p>2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.</p> <p>3. Responsabilidade Social da IES</p> <p>4. Comunicação com a sociedade.</p> <p>8. Planejamento de avaliação.</p>	1. Desenvolvimento do Ensino de Graduação.	1.Grau de Participação Estudantil		TCU	PROGRAD
		2. Desenvolvimento da Pós-Graduação Stricto Sensu.	2.Grau de Envolvimento (Discente) com a Pós-Graduação		TCU	PROPEPG
		3. Desenvolvimento da Pós-Graduação Lato Sensu.	3. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação		TCU	PROPEPG
		4. Desenvolvimento da Pesquisa Científica, da Tecnologia e da Inovação.	4.Taxa de Sucesso na Graduação		TCU	PROGRAD
		5. Fortalecimento da Produção Científica e Tecnológica Institucionais.	5.Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição		INEP	PEI
		6. Desenvolvimento da Extensão.	6. Grau de Participação de Bolsistas e Voluntários		Institucional	PROGRAD/ PROPEPG/ PROEC
		7. Desenvolvimento da Cultura.				
		13 . Fortalecimento da Divulgação da UFFS.				
		9.Desenvolvimento da Internacionalização.	7. Taxa de alunos envolvidos nos processos de mobilidade nacional e internacional		Institucional	AAI
		9. Políticas de atendimento aos estudantes.	8. Permanência do Estudante de Graduação.	8.Taxa de Atendimento de alunos com vulnerabilidade Social		Institucional

Aprendizado e crescimento <i>Para realizar a nossa missão, como mantemos nossa capacidade de mudar, melhorar e inovar?</i>	5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo.	10. Gestão Universitária para Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura.	9. Índice de Capacitação de Servidores	SIMEC	PROGESP
			10. Índice de Participação de Servidores em Ações de Saúde e Qualidade de Vida	Institucional	PROGESP
			11. Índice de Qualificação do Corpo Docente	TCU	PROGESP
Processos Internos <i>Para satisfazer à comunidade acadêmica, em que processos devemos ser excelentes?</i>	6. Organização de Gestão da IES.	4. Desenvolvimento da Pesquisa Científica, da Tecnologia e da Inovação.	12. Grau de Produtividade da Pesquisa Institucional	Institucional	PROGRAD/ PROPEPG
			13. Grau de Envolvimento com a Pesquisa	Institucional	PROPEPG
	10. Gestão Universitária para Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura.	14. Índice de Aluno de Graduação em Tempo Integral por Professor Equivalente	TCU	PROGRAD/ PROPEPG/ PROGESP	
		15. Índice de Aluno em Tempo Integral por Funcionário Equivalente	TCU	PROGRAD/ PROPEPG/ PROGESP	
		16. Índice de Funcionário Equivalente por Professor Equivalente	TCU	PROGRAD/ PROPEPG/ PROGESP	
Orçamento <i>Como devemos proceder para alcançarmos a eficiência na utilização dos recursos públicos?</i>	10. Sustentabilidade financeira.	10. Gestão Universitária para Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura.	17. Custo Corrente por aluno equivalente (R\$)	TCU	PROGRAD/ PROPEPG/ PROPLAN
			18. Custo de Investimento por aluno (R\$)	Institucional	PROPLAN
			19. Taxa de Recursos financeiros empenhados x liberados	Institucional	PROPLAN

	7. Infraestrutura física.	11. Manutenção e Adequação da Infraestrutura. 12. Implantação, Expansão e Reestruturação da Infraestrutura.	20. Taxa de Manutenção (predial e móveis) %		Institucional	PROAD
--	---------------------------	--	---	--	---------------	-------

Fonte: PROPLAN/DPLAN/DAES/UFGS, 2016

Cada indicador escolhido foi classificado de acordo com os níveis: efetividade, eficácia e eficiência, sendo:

Efetividade (azul): capacidade de se promover os impactos pretendidos; tem foco nas mudanças permanentes geradas; indica se os objetivos institucionais foram atingidos e ensina a realizar a coisa certa para transformar a situação existente.

Eficácia (amarelo): capacidade de alcançar metas definidas para uma ação ou projeto; tem foco nos resultados; indica o que foi feito e ensina a fazer a coisa certa.

Eficiência (verde): competência para se produzir resultados com dispêndio mínimo de recursos e esforços; tem foco nos processos; indica como foi feito e ensina a fazer certo a coisa.

No painel de indicadores da UFFS foram elencados: 4 indicadores de efetividade; 9 indicadores de eficácia e 7 indicadores de eficiência.

Os resultados dos indicadores obtidos em 2016 na UFFS são apresentados no quadro 2.

Quadro 2: Indicadores alcançados pela UFFS em 2016

Nº Indicador	Nome do indicador	Nível	Mede	Fórmula de Cálculo	Alcançado
1	Grau de Participação Estudantil	Efetividade	Grau de utilização da capacidade instalada na instituição pelos alunos e também a velocidade de integralização curricular, principalmente nas IFEs que mantêm uma produção científica. Quanto maior, melhor.	AGTI (aluno graduação tempo-integral)/número total de alunos efetivamente matriculados na graduação	0,68
2	Grau de Envolvimento (Discente) com a Pós-Graduação	Eficácia	Grau de envolvimento em atividades de pesquisa e pós-graduação, expressando-se através da relação entre o número de alunos vinculados a programas de mestrado e doutorado e o número total de alunos matriculados na graduação e pós-graduação. Quanto maior, melhor.	Número de alunos de mestrado e doutorado/ (número total de alunos regularmente matriculados na graduação + e número total de alunos na pós-graduação).	0,02
3	Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	Efetividade	Qualidade dos Cursos de Pós-Graduação. Quanto maior, melhor.	Conceito da última avaliação realizada pela CAPES, cujos valores variam de 1 a 7.	3
4	Taxa de Sucesso na Graduação (%)	Efetividade	Calcula a Taxa de Sucesso na Graduação TSG) em porcentagem. É um indicador que informa a relação percentual entre o número de diplomados e o número total de ingressantes. Quanto maior, melhor.	Número total de diplomados / número total de ingressantes x (100).	32,40%
5	Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição	Efetividade	É um indicador de qualidade que avalia as instituições de educação superior nos cursos de graduação e pós- graduação (os índices vão de 1 a 5). Quanto maior, melhor.	Calculado pela CAPES (de 2015). (Índice divulgado em 9 de março de 2017 do site da UFFS)	4
6	Grau de Participação de Bolsistas e Voluntários	Eficácia	Participação de alunos de graduação bolsistas e voluntários em projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Quanto maior o valor numérico, maior o envolvimento dos alunos de graduação como bolsistas ou voluntários em projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura.	GPBV = (Σ das bolsas para alunos em projetos aprovados em editais externos) + (Σ das bolsas para alunos em projetos aprovados em editais internos) + (Σ de alunos voluntários em projetos aprovados em editais internos e externos) / AgTI Número de alunos da graduação em tempo integral.	0,07
7	Taxa de alunos envolvidos nos processos mobilidade nacional e internacional (%)	Eficácia	Considera o percentual de alunos ativos da UFFS que estão fazendo intercâmbio nacional ou internacional. Quanto maior, melhor.	Nº de alunos de graduação em mobilidade acadêmica (nacional + internacional)/ Nº total de alunos de graduação ativos da UFFS x (100)	0,14%
8	Índice de alunos em vulnerabilidade social (%)	Eficácia	Considera-se os alunos em vulnerabilidade atendidos com auxílios socioeconômicos pelo total de alunos matriculados na UFFS. Destaca-se que são considerados os alunos que possuem renda mensal per capita abaixo do valor estipulado pelo IVS da UFFS e não pelo 1,5 salário mínimo previsto pelo PNAES. Quanto maior, melhor.	Número de alunos em vulnerabilidade social atendidos / Total de alunos matriculados x (100)	45,13%
9	Índice de capacitação de servidores (%)	Eficácia	Índice de participação em possibilidade de capacitação por servidores da UFFS. Quanto maior, melhor.	Número de servidores que participaram de Capacitações Internas e Externas + Professores afastados Integralmente e Parcialmente para Stricto Sensu + número de servidores no PLEDUCA / Número Total de Servidores x (100).	31,49%
10	Índice de participação de servidores em ações de saúde e qualidade de vida (%)	Eficácia	Índice de participação em ações de saúde e qualidade de vida. Quanto maior, melhor.	Total de participações em ações de saúde e qualidade de vida/ total de servidores x (100).	69,43%
11	Índice de Qualificação do Corpo Docente	Eficácia	Qualificação do corpo docente da instituição fundamentada na titulação. Quanto mais perto de 5, mais doutores a instituição possui e mais qualificado o corpo docente da UFFS. Aplicado ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício), a seguinte ponderação: QUALIFICAÇÃO PESO	(Número de Doutores x 5 + Número de Mestres x 3 + Número de Especialistas x 2 + Número de Graduados x 1) / Número Total de Professores.	4,26

			Docentes doutores (D) 5 Docentes mestres (M) 3 Docentes com especialização (E) 2 Docentes graduados (G) 1		
12	Grau de Produtividade da Pesquisa Institucional	Eficácia	Constitui um indicador de produtividade dos professores com a pesquisa institucional na UFFS. Quanto maior o valor do indicador maior a produtividade dos professores com projetos aprovados.	$GEP = (\sum \text{ dos Projetos aprovados em Editais Externos à UFFS } \times 4,5) + (\sum \text{ dos Projetos aprovados em Editais Internos da UFFS } \times 3,5) + (\sum \text{ dos Projetos aprovados em demanda espontânea da UFFS } \times 2) / (\sum \text{ dos Professores participantes de Projetos aprovados em Editais Externos à UFFS } \times 4,5) + (\sum \text{ dos Professores participantes de Projetos aprovados em Editais Internos da UFFS } \times 3,5) + (\sum \text{ dos Professores participantes de Projetos aprovados em Demanda Espontânea da UFFS } \times 2,5).$	1,0
13	Grau de Envolvimento com a Pesquisa	Eficácia	Constitui um indicador de envolvimento dos professores com a pesquisa institucional da UFFS, mediante a aprovação de projetos de pesquisa nos editais externos, internos e por demanda espontânea.	$GEP = (\sum \text{ dos Projetos aprovados em Editais Externos à UFFS}) + (\sum \text{ dos Projetos aprovados em Editais Internos da UFFS}) + (\sum \text{ dos Projetos aprovados em demanda espontânea da UFFS}) / \text{Número de professores equivalentes na UFFS}$	1,5
14	Índice de Aluno em Tempo Integral por Professor Equivalente	Eficiência	Produtividade dos docentes da instituição. Quanto maior, melhor.	Aluno em Tempo Integral / N° de Professores Equivalentes	9,63
15	Índice de Aluno em Tempo Integral por Funcionário Equivalente	Eficiência	Produtividade dos recursos técnico-administrativos da instituição. Quanto maior, melhor	Aluno em Tempo Integral / N° de Funcionários Equivalentes	6,86
16	Índice de Funcionário Equivalente por Professor Equivalente	Eficiência	Produtividade complementar e quantifica a composição dos recursos humanos, relacionados às atividades-meio e fim da instituição. Quanto maior, melhor.	N° de Funcionários Equivalentes/ N° de Professores Equivalentes	1,40
17	Custo Corrente por aluno equivalente (R\$)	Eficiência	Despesas correntes por aluno. Quanto menor, melhor.	Custo Corrente / AGE (Alunos Equivalentes da Graduação)+ APGTI (Alunos Tempo Integral - de Pós - Graduação) + ARTI (Alunos Tempo Integral - de Residência)	R\$ 22.554,57
18	Custo Investimento por aluno (R\$)	Eficiência	Investimentos não correntes por aluno. Quanto maior, melhor.	Total de investimentos (não correntes)/Total de alunos matriculados na graduação e pós-graduação	R\$ 3.645,78
19	Taxa de Recursos financeiros empenhados x liberados (%)	Eficiência	Mede o percentual de recursos financeiros liberados em função dos empenhados.	Total de R\$ empenhados/Total de R\$ liberados para a UFFS x (100)	100%
20	Taxa de Manutenção (predial e móveis) (%)	Eficiência	Percentual de gasto com manutenção predial e móveis da UFFS. Quanto menor, melhor.	Total de gastos com Manutenção (predial e móveis)/ Valor Imobilizado (B.P.) x (100)	0,15%

Fonte: PROPLAN/DPLAN/DAES/UFFS, 2016

DETALHAMENTO DOS RESULTADOS

Indicador 1- Grau de Participação Estudantil – reflete o grau de utilização da capacidade instalada na instituição pelos alunos e também a velocidade de integralização curricular. Esse indicador resultou em 0,68 no ano de 2016, percebe-se que permaneceu o mesmo que em 2015. Em comparação com 2013 e 2014, houve um aumento do uso da capacidade instalada da UFFS, com vistas à integralização curricular idealizada pelos respectivos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

Indicador 2- Grau de Envolvimento (Discente) com a Pós-Graduação – reflete o grau de envolvimento em atividades de pesquisa e pós-graduação. Percebe-se que esse indicador obteve uma melhora significativa se comparado aos anos 2013 e 2014, os quais resultaram em 0,01 nos dois períodos. No ano de 2015 esse indicador resultou em 0,04 e em 2016 resultou em 0,02. Essa queda, de 2015 para 2016, foi devido ao impacto causado pelo grande número de alunos que concluíram os cursos de mestrado e saíram da base de cálculo.

Indicador 3- Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação – refere-se à qualidade dos cursos de Pós-Graduação e, em 2016 a UFFS obteve o resultado 3, mantendo-se no mesmo patamar dos anos anteriores.

Indicador 4- Taxa de Sucesso na Graduação – é um indicador que informa a relação percentual entre o número de diplomados e o número total de ingressantes. Percebe-se que este indicador vem crescendo gradativamente ao longo da série histórica da UFFS. Em 2014 a instituição obteve 13%, passando para 25,06% em 2015 e em 2016 aumentou para 32,40%.

Indicador 5- Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição – é um indicador de qualidade calculado pela CAPES que avalia as instituições de educação superior nos cursos de graduação e pós-graduação. Em 2016 a UFFS recebeu a nota 4, considerada uma boa pontuação, visto que os índices seguem uma escala de 0 a 5. Esse resultado reflete os esforços e investimentos que vem sendo realizados na instituição, visando a busca da excelência nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Indicador 6- Grau de Participação de Bolsistas e Voluntários - este indicador mede a participação de alunos de graduação bolsistas e voluntários em projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Quanto maior o valor numérico, maior o envolvimento dos alunos de graduação como bolsistas ou voluntários em projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Em 2016 esse

indicador atingiu o grau 0,07. Como esse indicador não foi monitorado nos anos anteriores, não há parâmetros para comparação. O esperado é que esse indicador cresça gradativamente ao longo dos anos.

Indicador 7- Taxa de Alunos Envolvidos nos Processos de mobilidade nacional e internacional – este indicador considera o percentual de alunos ativos da UFFS que estão fazendo intercâmbio nacional ou internacional. Obteve-se uma taxa de 0,14% no ano de 2016, resultado considerado baixo. No entanto, esse resultado é devido aos cortes de recursos orçamentários e ao fim do Programa Ciência sem Fronteiras.

Indicador 8-Taxa de Atendimento de Alunos com Vulnerabilidade Social – este indicador mede o percentual de alunos, considerados em vulnerabilidade social pela UFFS, e que foram atendidos com auxílios socioeconômicos pelo total de alunos efetivamente matriculados. Esses auxílios se destinam ao custeio das despesas relativas à alimentação, transporte, moradia e demais ações do PNAES. Em 2016 esse indicador resultou em 45,13%, o que significa que quase metade dos alunos matriculados recebem algum auxílio.

Indicador 9- Índice de Capacitação de Servidores – este indicador mede o número de servidores que participaram de capacitações internas e externas, inclusive os afastamentos e as concessões de horas para cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado, para docentes e técnico-administrativos. Em 2016 o percentual de servidores capacitados foi de 31,49%. Isso demonstra os esforços realizados pela UFFS para a valorização e qualificação dos servidores.

Indicador 10- Índice de Participação de Servidores em Ações de Saúde e Qualidade de Vida – neste indicador são inclusos os exames periódicos, as perícias, as palestras, os cursos, as oficinas e demais atividades que visem à saúde e qualidade de vida dos servidores. Em 2016 ficou a taxa resultou em 69,43%, considerado um excelente resultado, visto que boa parte dos servidores foram beneficiados com essas ações.

Indicador 11- Índice de Qualificação do Corpo Docente – este indicador reflete a qualificação do corpo docente da instituição, fundamentada na titulação; quanto mais perto de 5, significa que mais doutores a instituição possui e mais qualificado o corpo docente da UFFS. No ano de 2016 resultou em 4,26, o que representa um excelente resultado. Tal resultado é explicado pela adoção de ações institucionais, tais como a política de pessoal que incentiva o corpo docente à qualificação,

elevando o número de doutores e a priorização de seleção para o cargo de docente adjunto, que exige dos candidatos a titulação de doutor.

Indicador 12- Grau de Produtividade com a Pesquisa Institucional – é um indicador de produtividade dos professores com a pesquisa institucional na UFFS. Quanto maior o valor do indicador maior a produtividade dos professores com projetos aprovados. Em 2016 na UFFS esse indicador atingiu o grau 1,0, ou seja, para cada professor que participa dos editais de pesquisa um projeto é aprovado. Como esse indicador não foi monitorado nos anos anteriores, não há parâmetros para comparação. O esperado é que esse indicador cresça gradativamente ao longo dos anos.

Indicador 13- Grau de Envolvimento com a Pesquisa – é um indicador de envolvimento dos professores com a pesquisa institucional da UFFS, mediante a aprovação de projetos de pesquisa nos editais externos, internos e por demanda espontânea. Em 2016 esse indicador atingiu o grau 1,5, ou seja, existe mais professores equivalentes do que projetos de pesquisa aprovados em editais. Como esse indicador não foi monitorado nos anos anteriores, não há parâmetros para comparação. O esperado é que esse indicador cresça gradativamente ao longo dos anos.

Indicador 14- Índice de Aluno em Tempo Integral por Professor Equivalente – este indicador mede a produtividade dos docentes da instituição. Em 2016 resultou em 9,63, maior que o indicador apresentado em 2014 (7,54), mas ficou abaixo do resultado de 2015 (10,49).

Indicador 15- Índice de Aluno em Tempo Integral por Funcionário Equivalente – este indicador reflete a produtividade dos técnico-administrativos da instituição. Em 2014 resultou em 4,73 e obteve um aumento em 2015 para 6,06. Em 2016 esse indicador elevou-se para 6,86. Esse aumento pode ser explicado pela tendência consolidada na UFFS de elevação substantiva do número de vagas na graduação e dos alunos matriculados em cursos desse nível de ensino.

Indicador 16- Índice de Funcionário Equivalente por Professor Equivalente – este indicador reflete a relação de produtividade comparada entre atividades fins e meio, ou seja, o número de funcionários técnicos e terceirizados necessários para suportar o número de atividades fins produzidas pelos docentes. Em 2016, o citado indicador resultou em 1,40, sendo o menor índice da série histórica de 2012 a 2016.

Indicador 17- Custo Corrente por Aluno – Este indicador quantifica as despesas correntes por aluno. Na UFFS houve uma redução gradativa de 2013 até 2016. Deve-se destacar o esforço recente

da UFFS para melhorar substancialmente a qualidade do gasto e se adequar aos contingenciamentos estipulados pelo MEC e MPOG. Contudo, com a finalização da construção de diversos blocos e estruturas é necessário recursos de custeio para mantê-los. Além disso, o aumento no número de docentes e técnicos geram maiores gastos com folha de pagamento. Nesse indicador, em 2016 a UFFS atingiu o custo de R\$ 22.554,57 por aluno.

Indicador 18- Custo Investimento por Aluno – este indicador quantifica os investimentos não-correntes por aluno. Em 2016 resultou em R\$ 3.645,78, o que demonstra em média, que para cada aluno matriculado na graduação e pós-graduação foi investido esse valor com infraestrutura e equipamentos. A tendência deste indicador é diminuir ao longo do tempo, tendo em vista a finalização do processo de implantação da UFFS.

Indicador 19- Taxa de Recursos Financeiros Empenhados e Liberados - Mede o percentual de recursos financeiros discricionários liberados em função dos empenhados. Em 2016, foram empenhados e liberados R\$ 64.358.820,47, o que resultou numa taxa de 100%.

Indicador 20- Taxa de Manutenção (predial e móveis) – este indicador calcula o percentual de gasto com manutenção predial e móveis da UFFS. O indicador resultou em 0,15%, ou seja para cada R\$ 100,00 imobilizado a UFFS gastou, em 2016, R\$0,15 com manutenções.

Equipe Técnica de Elaboração:

Luiz Victor Pittella Siqueira - Economista - Diretor de Planejamento.

Ana Maria Olivo – Administradora – Chefe da Divisão de Avaliação e Estatística.